



Webinar - Higiene das mãos: como estimular a adesão dos profissionais que atuam em serviços de saúde a esta prática de segurança do paciente?

Dra Julia Yaeko Kawagoe – Faculdade Israelita Ciências das Saúde Albert Einstein
E-mail: julyaeka@gmail.com

Realização: Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIP

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS
Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES

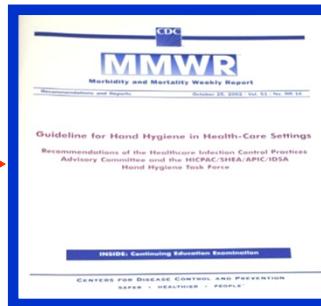
Mudança de paradigmas = conceitos



Lavar as
mãos

Passado

Manual Higiene das Mão – CDC (2002)



Higiene
das Mão

Presente

Água e sabonete
líquido contendo ou
não antimicrobiano, se
houver **sujeira visível
nas mãos**



**Fricção das mãos
com preparação
alcoólica**



Preparo cirúrgico
das mãos com produto
antisséptico
degermante ou
**preparação
alcoólica**



Mudança mental



*Preparação alcoólica: produto de escolha para Higiene das Mão*s

LAVAR as MÃOS: pias de difícil acesso, falta tempo e resseca a pele.



Acesso
fácil

Menor
tempo

Melhor
para pele



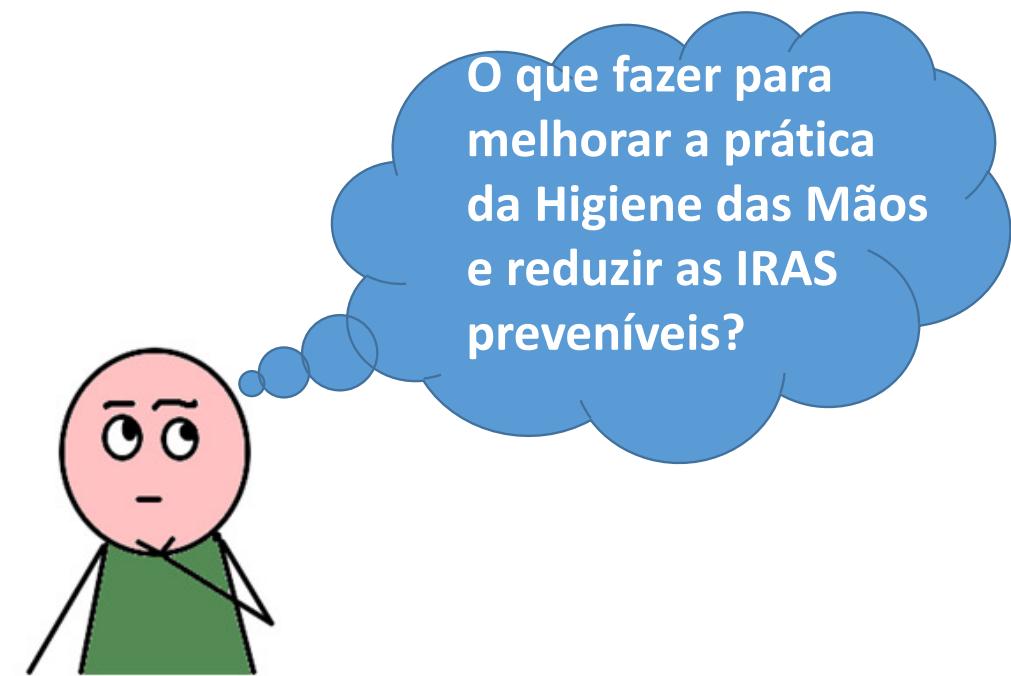
1. Mais eficaz e mais rápido como agente antimicrobiano
2. Menos prejudicial à pele: causa menos ressecamento e irritação de pele;
3. Requer menos tempo: metade do tempo comparado à lavar as mãos;
4. Dispensadores são de fácil instalação nos pontos de assistência/tratamento, tornando-os mais acessíveis!!!





Como promover a adesão à Higiene das Mão

s consistente e sustentada?



- Fatores de risco para IRAS e medidas preventivas
- Fatores que podem ser barreiras para a Higiene das Mão
- Fatores que poderão promover a Higiene das Mão efetiva.



Como promover a adesão à Higiene das Mão

s consistente e sustentada?

1. Fatores de risco para IRAS e medidas preventivas
2. Fatores que podem ser barreiras para a Higiene das Mão
3. Fatores que poderão promover a Higiene das Mão efetiva.



- Uso de dispositivos invasivos (CVC, CVD e cânula endotraqueal);
- Procedimentos cirúrgicos;
- Injeções;
- Uso indiscriminado ou inadequado de antibióticos;
- Transmissão de microrganismos entre pacientes e profissionais de saúde (mão/LUVAS e ambiente).



Principais Práticas de Prevenção e Controle de Infecções - Assistência Segura em todos os Serviços de Saúde. CDC, 2017

1. Suporte da liderança.
2. Educação e treinamento em prevenção e controle de infecção.
3. Educação de pacientes, familiares e cuidadores.
4. Monitoramento de desempenho e retroalimentação (feedback).

5. Precauções Padrão:

5a. Higiene das mãos

5b. Limpeza e desinfecção ambiental

5c. Medicação e Injeção segura

5d. Avaliação de risco do uso de equipamento de proteção individual (por exemplo, luvas, aventais, máscaras) para realizar atividades

5e. Minimizar as exposições potenciais (por exemplo, higiene respiratória e tosse com etiqueta)

5f. Reprocessamento de material reutilizável entre cada paciente e no mesmo paciente

6. Precauções baseadas no modo de transmissão (contato; gotículas; aérea ou aerossóis).
7. Prevenção de infecções associadas a **Dispositivos Invasivos**
8. Saúde ocupacional.



Manual Canadense: práticas rotineiras e adicionais para prevenção de microrganismos em Serviços de Saúde

INFECTIOUS DISEASE PREVENTION AND CONTROL

ROUTINE PRACTICES AND
ADDITIONAL PRECAUTIONS FOR
PREVENTING THE TRANSMISSION
OF INFECTION IN HEALTHCARE
SETTINGS

PROTECTING CANADIANS FROM ILLNESS

Public Health
Agency of Canada Agence de la santé
publique du Canada

Canada

- ✓ Avaliar risco no ponto assistência
- ✓ **Desenvolver Programa de Higiene das Mãos (álcool no ponto de assistência)**
- ✓ Controlar fonte (triagem, diagnóstico e tratamento rápido, **higiene respiratória**, separação espacial)
- ✓ Colocar/acomodar paciente (fluxos adequados)
- ✓ Utilizar técnica asséptica
- ✓ Usar EPIs corretamente (luvas)
- ✓ Usar com segurança perfurocortantes e prevenir transmissão patógenos sanguíneos
- ✓ Manejar ambiente assistencial do paciente (higiene ambiental e limpeza/desinfecção de materiais e equipamentos assistenciais não críticos; manuseio de resíduos e roupas)
- ✓ Educar pacientes, visitantes e familiares
- ✓ Avaliar visitantes.



Como promover a adesão à Higiene das Mão

consistente e sustentada?

1. Fatores de risco para IRAS e medidas preventivas
2. Fatores que podem ser barreiras para a Higiene das Mão efetiva
3. Fatores que poderão promover a Higiene das Mão efetiva.

Fatores identificados

Fatores relatados





Como promover a adesão à Higiene das Mãoas consistente e sustentada?

Fatores identificados que podem ser barreiras para a Higiene das Mãoas

- Ser médico.
- Ser auxiliar de enfermagem.
- Ser do sexo masculino.
- Trabalhar em UTI.
- Trabalhar durante a semana *versus* finais de semana.
- Utilizar luvas e avental.
- Realizar atividades com maior risco de transmissão de infecção.
- Ter alto índice de atividade (nº de oportunidades/hora de cuidado prestado ao paciente).



Como promover a adesão à Higiene das Mão

s consistente e sustentada?

Fatores relatados que podem ser barreiras para a Higiene das Mão

- A higienização simples das mãos com água e sabonete causa irritação e ressecamento.
- As pias não estão acessíveis (número insuficiente ou mal localizadas).
- Falta de sabonete ou de papel toalha.
- Excesso de atividades ou tempo insuficiente.
- O paciente é a prioridade.
- A higienização das mãos interfere na relação com o paciente.
- Baixo risco de adquirir infecções a partir dos pacientes.
- Uso de luvas ou crença de que ao usar luvas não é necessário higienizar as mãos.
- Falta de conhecimento sobre os protocolos e manuais (recomendações).
- Não há um modelo de comportamento entre os superiores ou entre os colegas.
- Ceticismo a respeito da importância da higienização das mãos.
- Discordância em relação às recomendações.
- Esquecimento/não pensar nisso.
- Falta de informações científicas sobre o impacto da higienização das mãos nas taxas de infecção hospitalar.

Quais são as barreiras para a correta Higiene das Mão na sua instituição, e de cada setor/unidade?



Como promover a adesão à Higiene das Mão

s consistente e sustentada?

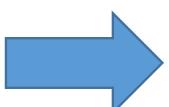
- Fatores de risco para IRAS e medidas preventivas
- Fatores que podem ser barreiras para a Higiene das Mão
- Fatores que poderão promover a Higiene das Mão efetiva.



- Quais são as principais IRAS?
- Quais são os principais agentes das IRAS e perfil de resistência antimicrobiana?
- Estabelecer prioridades e um plano de ações, inclusive um Programa de Higiene das Mão – parte do Programa de PCI



- Quais são as principais barreiras para a Higiene das Mão?
- Desenvolver um Programa de Higiene das Mão, estabelecendo prioridades e um plano de ações – atividades, responsáveis e cronograma (5W2H)*.



- Política, diretrizes/guias e POP descritos
- Cinco Regras de Ouro**
- Aplicar a Estratégia Multimodal de Melhoria da adesão à Higiene das Mão da OMS.**



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

*O QUE (WHAT), POR QUE (WHY), COMO (HOW), ONDE (WHERE), QUEM (WHO), QUANDO (WHEN), E QUANTO CUSTA (HOW MUCH)



As Cinco Regras de Ouro da Higiene das Mão

1. Realize a Higiene das Mão onde você estiver prestando o cuidado ao paciente (Ponto de Assistência).
2. Prefira a **Fricção das Mão com preparação alcoólica** – deve estar de fácil acesso. Por que?
Preparação alcoólica facilita a **higiene das mãos nas indicações e no local da assistência/tratamento**. Além disso **é rápida, mais efetiva e mais bem tolerada**.
3. **Lave as mãos com água e sabonete houver sujeira visível nas mãos.**
4. Realize a Higiene das Mão usando a **técnica e o tempo recomendados**.
5. Realize a correta Higiene das Mão nas indicações dos **CINCO momentos**.



Preparação alcoólica de fácil acesso “no ponto assistência” – ao alcance das mãos!



NÃO INSTALAR NA PIA
NÃO INSTALAR AO LADO DA PIA
(Manual CDC HM, 2002)

Na sua instituição,
onde estão
disponibilizados os
dispensadores de
Preparação Alcoólica?

Técnica de Higiene das Mãoos

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãoos com Preparações Alcoólicas?



Aplica-se uma quantidade suficiente da preparação alcoólica em cima, em forma de círculo para cobrir todas as superfícies das mãos.

Como Higienizar as Mãoos com Água e Sabonete?



Molhe as mãos com água.

Aplice na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



Fricção as palmas das mãos entre si.



Fricção a palma de uma contra o dorso da mão oposta estabelecendo dedos e vice-versa.



Exercice as dedas e fricção os espaços interdigitais.



Fricção os dedos das mãos uma contra a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



Fricção o polegar esquerdo, com o anel da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Fricção os polegares digitais e curvas de dedo direito contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



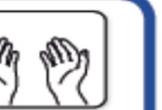
20-30 seg.



Quando adentrar ao banheiro, lave as mãos.



40-60 seg.



Secar as mãos com papel toalha descartável.

Álcool: 20 a 30 seg
Sabonete: 40 a 60 seg



■ Áreas geralmente mal higienizadas

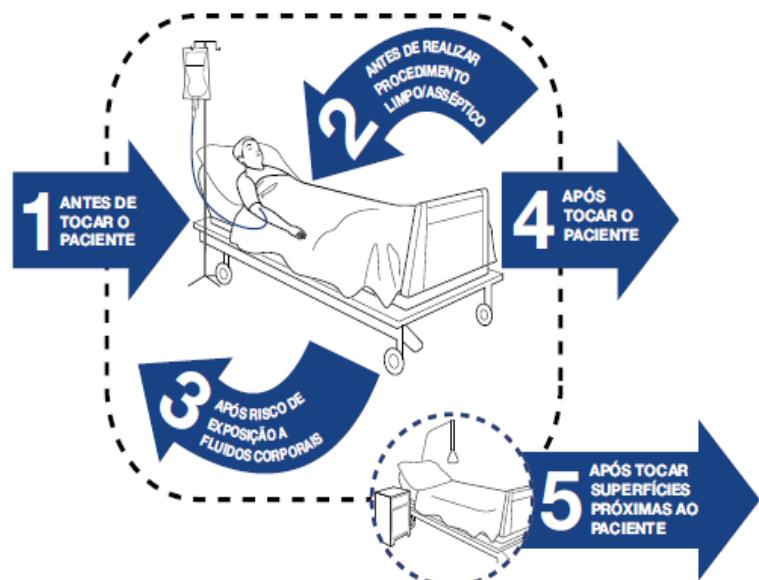
■ Áreas por vezes mal higienizadas

■ Áreas geralmente bem higienizadas



Quais momentos protegem o paciente? E, os Profissionais de Saúde?

Os 5 momentos para a HIGIENE DAS MÃOS



1. Qual o significado do tracejado?



2. Qual o significado das setas em relação ao tracejado?



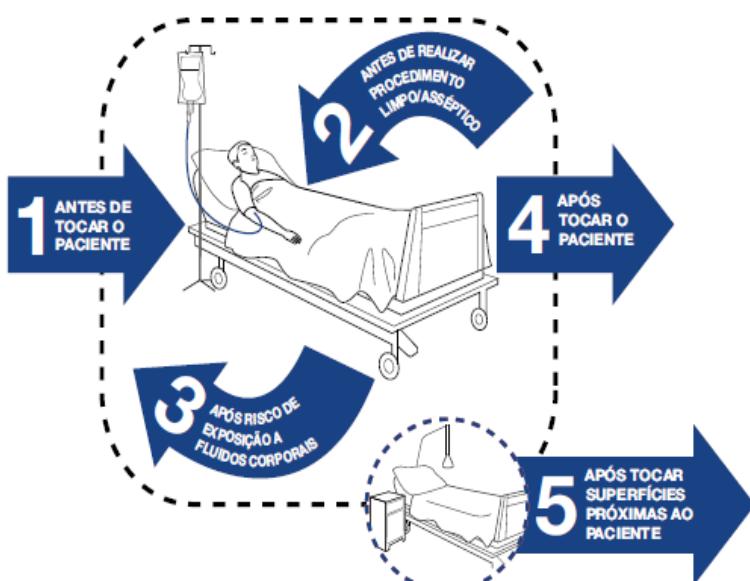
3. Qual o significado das setas em relação ao paciente?





Quais momentos protegem o paciente? E, os Profissionais de Saúde?

Os 5 momentos para a HIGIENE DAS MÃOS

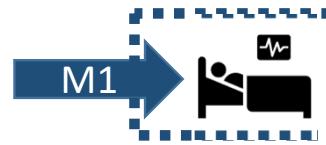


1. Qual o significado do tracejado?



Indica o ambiente do paciente. Ou seja, o paciente, equipamentos e mobiliários próximos ao paciente.

2. Qual o significado das setas em relação ao tracejado?



M1 – profissional está entrando no ambiente e ao se aproximar do paciente há uma indicação de **HM antes de tocar paciente**.

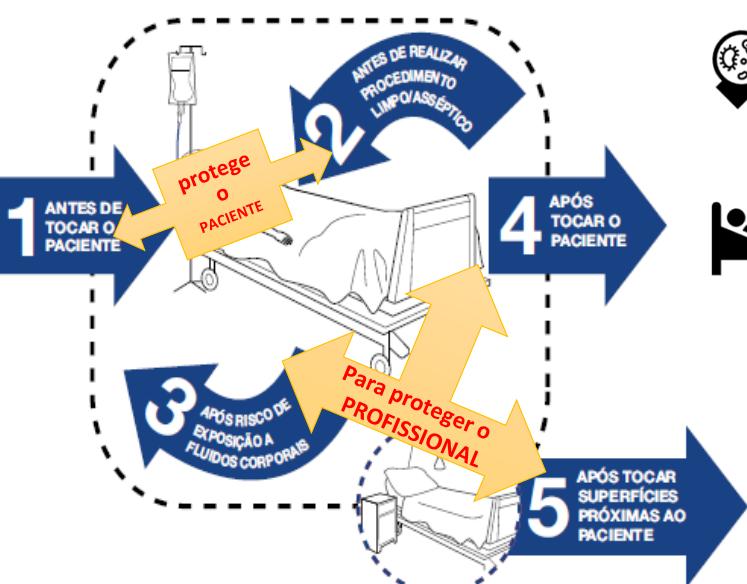


M4 e M5 - profissional está deixando o ambiente do paciente. São duas indicações: **HM após tocar o paciente e após tocar superfícies próximas ao paciente**.



Quais são os momentos para proteger o paciente? E, os Profissionais de Saúde?

Os 5 momentos para a HIGIENE DAS MÃOS



3. Qual o significado das setas em relação ao paciente?

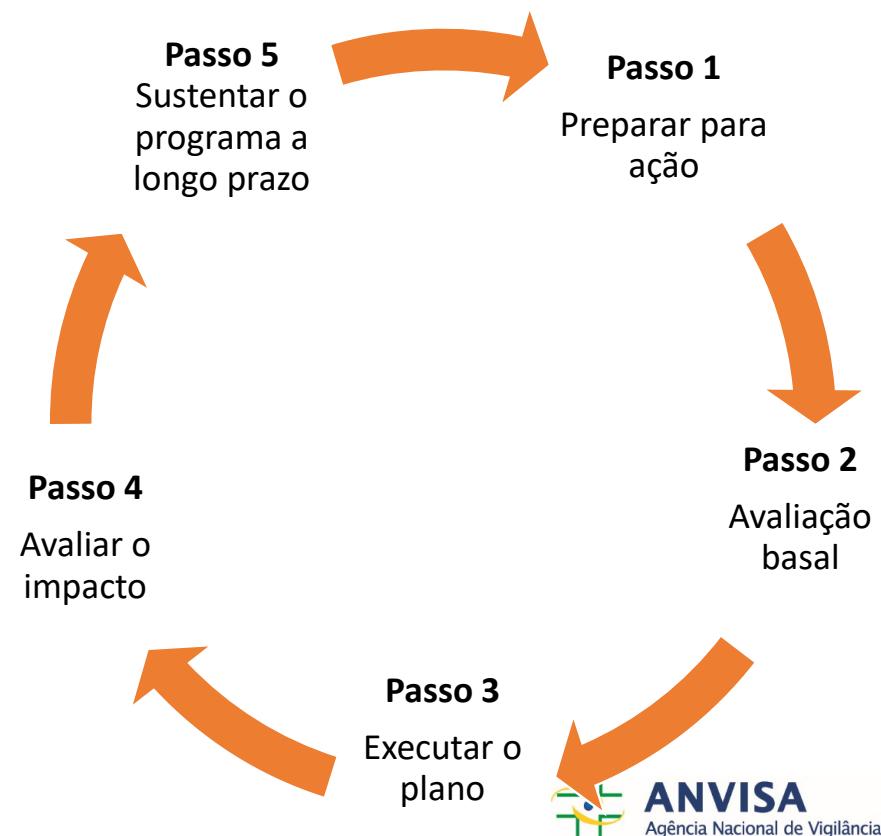
Profissional está carreando microrganismos nas suas mãos que podem ser transferidos para a pele do paciente (**M1**) ou procedimento (**M2**). **HM protege o paciente!**

Profissional adquiriu microrganismos do paciente ou do ambiente em suas mãos: **M3/M4/ M5. HM protege o profissional!**



Estratégia Multimodal e Etapas de um programa de melhoria de qualidade

1. **Alteração do sistema:** disponibilidade de infraestrutura e suprimentos adequados para permitir as melhores práticas de prevenção e controle das infecções;
2. **Educação e treinamento** de profissionais de saúde e atores-chave (por exemplo, gerentes);
3. **Monitorar infraestrutura, práticas / processos, resultados e fornecer feedback dos dados;**
4. **Lembretes no local de trabalho /** comunicações efetivas; e
5. **Mudança de cultura dentro da instituição ou fortalecimento do clima de segurança.**



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Estratégia Multimodal da OMS de Melhoria da Adesão à Higiene das Mãoos

- ✓ Baseada nas evidências e recomendações das *Diretrizes da OMS sobre Higiene das Mãoos em Serviços de Saúde (2009)*,
- ✓ Devem ser utilizados os 5 componentes-chave, para melhorar a higiene das mãos nos serviços de saúde

UM Mudança de Sistema (estrutura)

Preparação alcoólica no ponto de assistência, acesso contínuo a suprimento água, sabonete e toalhas



DOIS Educação e treinamento

Regularmente aos profissionais de saúde (Todos)



TRÊS Avaliação e retorno (feedback)

Monitorar práticas HM, infraestrutura, percepções & conhecimento, e dar retorno dos resultados



QUATRO Lembretes no local de trabalho / comunicação

Cartazes para alertar e lembrar os profissionais saúde



CINCO Clima segurança institucional

Participação individual ativa, suporte institucional, **participação do paciente.**

The grid contains the following images:

- Top row: A person washing hands at a sink and a medical device with a yellow arrow pointing to a button.
- Second row: A person pointing at a whiteboard, a person wearing orange gloves, a bar chart, and a document icon.
- Third row: A computer screen with a red circle around a sign that says "NÃO ME TOQUE COM AS MÃOS CONTAMINADAS USE SEMPRE ÁLCOOL GEL" and a doctor holding a patient's hand with text overlay.
- Bottom right: A doctor holding a patient's hand with text overlay.
- Bottom right text box: "Está OK se perguntar se higienizei as minhas mãos".



Qual o nível do Programa de Higiene das Mão

s da sua instituição?

1. Mudança do sistema: estrutura adequada para realizar a HM.

Preparação alcoólica para HM no ponto de assistência e acesso à água corrente, sabonete e papel toalha

→ 100 pontos

2. Treinamento/instrução: Regularmente - todos profissionais

→ 100 pontos

3. Observação e retorno: Monitora práticas HM, infraestrutura, percepções & conhecimento, e dá retorno dos resultados aos PS

→ 100 pontos

4. Lembretes no local de trabalho: alertar e lembrar profissionais

→ 100 pontos

5. Clima de segurança institucional

- Participação ativa na instituição e individualmente
- Auto-eficácia individual/institucional

→ 100 pontos

TOTAL: 500 pontos



Etapas de um programa de melhoria de adesão à Higiene das Mão

Passo 1: fase de preparação

- Plano – assinatura por diretor do hospital
- Formar um grupo de higiene mãos – selecionar unidades
- Capacitar observadores

Passo 2 Avaliação inicial = BASAL (sem intervenção)

- Estrutura
- Consumo de produtos
- Observação direta – 200 oportunidades por unidade
- Questionário sobre percepção e conhecimento HM – funcionários
- Questionário sobre a percepção – liderança
- Preparar projeto melhoria / capacitação HM dos PS (metas/objetivos)

Passo 3: intervenção de melhoria de adesão à HM

- Aplicar o projeto melhoria e capacitar os PS
- Melhorar a estrutura

Passo 4: Avaliação do impacto da intervenção

- Estrutura
- Consumo de produtos
- Observação – 200 oportunidades por unidade
- Questionário sobre percepção e conhecimento HM – funcionários
- Questionário sobre a percepção – liderança

Passo 5: Avaliação geral do projeto e desenvolvimento de um plano de ação contínuo (5anos)



Métodos para avaliar a Higiene das Mãos

- 1. Observação direta: padrão ouro;**
- 2. Medição de consumo de produtos e**
- 3. Questionários/survey**



MEASURING HAND HYGIENE ADHERENCE: OVERCOMING THE CHALLENGES

http://www.jointcommission.org/patientsafety/infectioncontrol/hh_monograph.htm

SALVE VIDAS
Higienize Suas Mão

Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos

Para ser utilizado por profissionais de saúde, formadores e observadores de práticas de higiene das mãos



ABIDI - Instituto | Patient Safety | Ministry of Health | Ministry of Science, Technology and Innovation | ANVISA | Agência Nacional de Vigilância Sanitária | Ministry of Health - Brazil

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/higienizacao-das-maos/2>

http://whqlibdoc.who.int/publications/2009/9789241598606_eng.pdf

<http://www.who.int/gpsc/5may/tools/en/>



Métodos para avaliar a Higiene das Mãos

- ✓ Abordagens múltiplas de medição: **validar os resultados** - ↑ nível de confiança se obtiver resultados **semelhantes** com diferentes abordagens (**triangulação**: uso de mais de uma abordagem para estudar o mesmo fenômeno).
- ✓ **Avaliar a estrutura** (acesso a produtos, funcionamento adequado de pias e dispensadores) + **conhecimento da equipe** sobre as diretrizes para HM e razões para não adesão (meio de grupos focais) = **compreensão da sua instituição e das equipes e como direcionar suas intervenções**.
- ✓ Avaliar a eficácia de uma intervenção visando melhoria:
Observação da HM, consumo do produto, e **taxas de IRAS, incidência de BMR** - são informações adicionais para **identificar as áreas que requerem melhorias e direcionar as intervenções**.

http://www.jointcommission.org/patientsafety/infectioncontrol/hh_monograph.htm



Legislações suporte ao Programa de Higiene das Mãos

RESOLUÇÃO-RDC N° 42, DE 25 DE OUTUBRO DE 2010

Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País, e dá outras provisões.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso da atribuição que lhe confere o inciso IV do art. 11 do Regulamento aprovado pelo Decreto N° 3.029, de 16 de abril de 1999, e tendo em vista o disposto no inciso II e nos §§ 1º e 3º do art. 54 do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Portaria N° 354 da ANVISA, de 11 de agosto de 2006, republicada no DOU de 21 de agosto de 2006 e retificada no DOU de 29 de agosto de 2006, em reunião realizada em 22 de outubro de 2010,

adota a seguinte Resolução da Diretoria Colegiada e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação:

2010, RDC 42 (preparação alcoólica em SS)

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC N° 63 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011.

Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso da atribuição que lhe confere o inciso IV do art. 11, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº. 3.029, de 16 de abril de 1999, e tendo em vista o disposto no inciso II e nos § 1º e 3º do art. 54 do Regimento Interno nos termos do Anexo I da Portaria nº. 354 da Anvisa, de 11 de agosto de 2006, republicada no DOU de 21 de agosto de 2006, em reunião realizada em 24 de novembro de 2011, adota a seguinte Resolução da Diretoria Colegiada e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação:

2011, RDC 63 Anvisa (Boas Práticas de Funcionamento para SS)

PORTARIA N° 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013

Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando o art. 15, inciso XI, da Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), que dispõe sobre a atribuição da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios de exercer, em seu âmbito administrativo, a elaboração de normas para regular as atividades de serviços privados de saúde, tendo em vista a sua relevância pública;

Considerando o art. 16, inciso III, alínea "d", da Lei Orgânica da Saúde, que confere à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) a competência para definir e coordenar o sistema de vigilância sanitária;

Considerando o art. 16, inciso XII, da Lei Orgânica da Saúde, que confere à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) a competência para controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde;

Considerando o art. 16, inciso XVII, da Lei Orgânica da Saúde, que confere à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) a competência para acompanhar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde, respeitadas as competências estaduais e municipais;

2013, Portaria 529 MS (Programa Nacional Segurança Paciente)



Protocolos de Segurança do Paciente (Portaria MS 529 PNSP: 01/04/2013)

Protocolos Básicos de SEGURANÇA DO PACIENTE

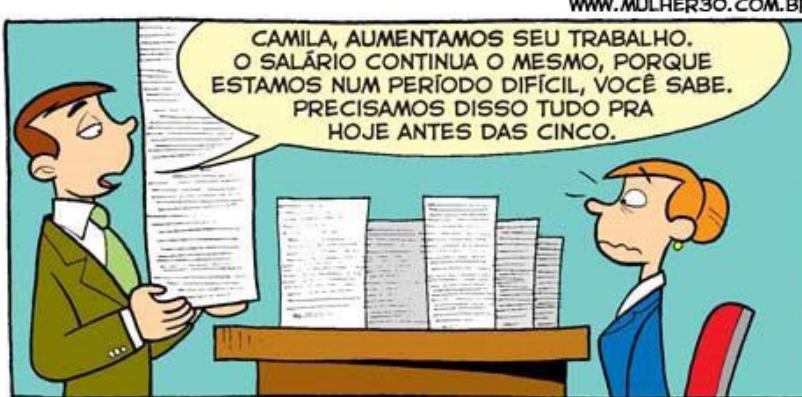


- Serviços de saúde, públicos ou privados, que prestam cuidados à saúde, seja qual for o nível de complexidade, no ponto de assistência.
- Definições
- Recomendações HM: **5 momentos**, produtos e técnicas
- **Estratégia multimodal**
- **Indicadores:** mínimo consumo de produtos
- Cuidados especiais: **uso luvas e cuidados pele**.

Protocolos são guias e normas que devem ser utilizados nos Serviços de Saúde para a segurança do paciente.



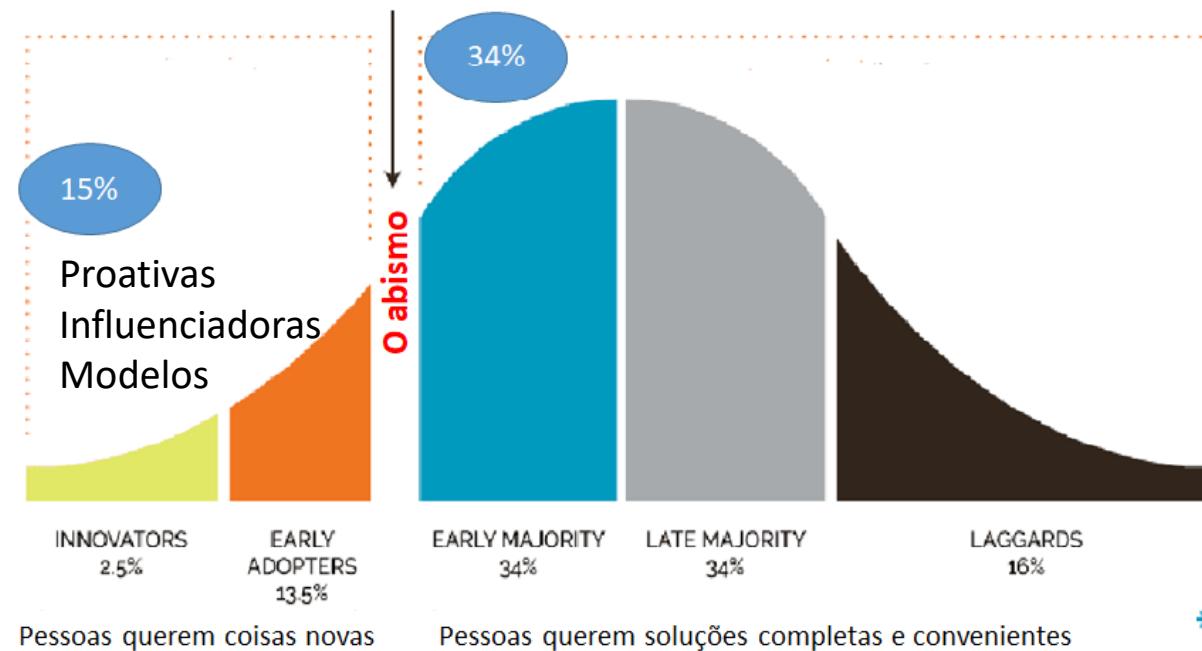
PENSAMENTO POSITIVO...



- METAS, OBJETIVOS
- INOVAÇÃO
- CRIATIVIDADE
- VALOR – FAZER MELHOR

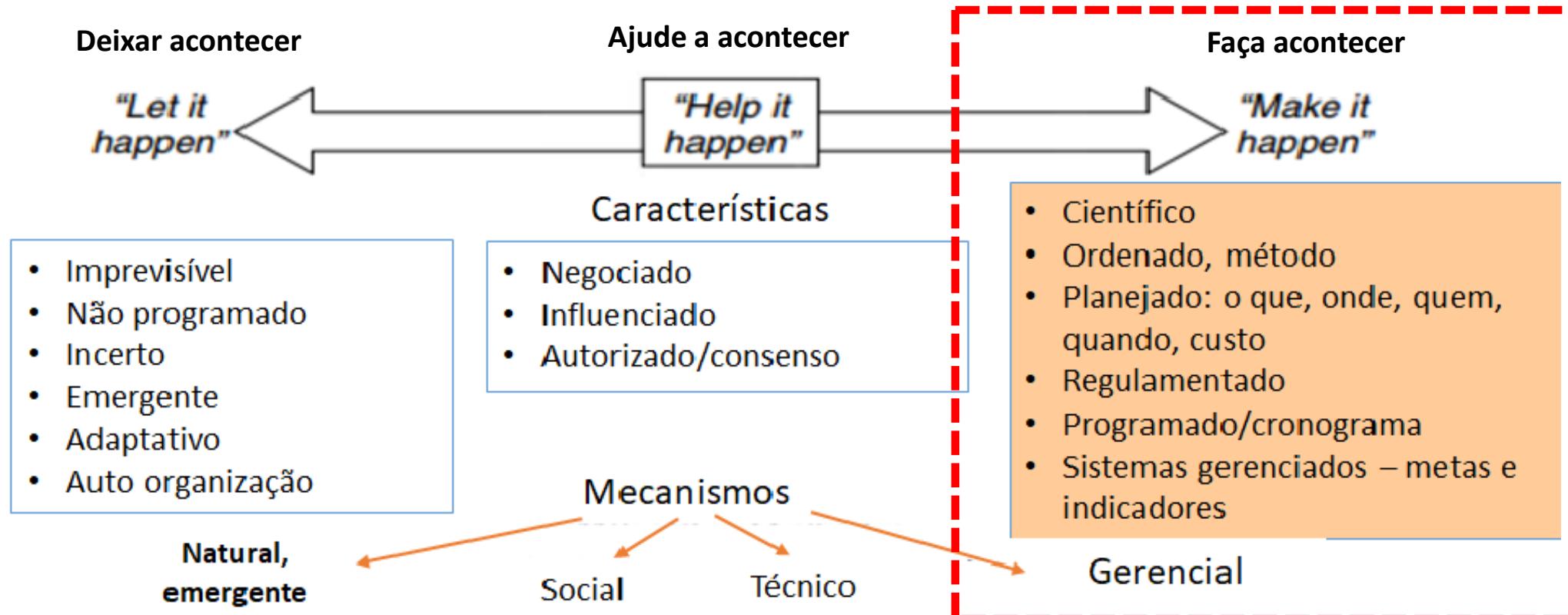


Projetos: novas medidas / novas práticas / mudanças de conceitos, de estrutura e processos





Inovação em Organizações de Serviço – diferentes bases teóricas e conceituais para disseminação de inovação





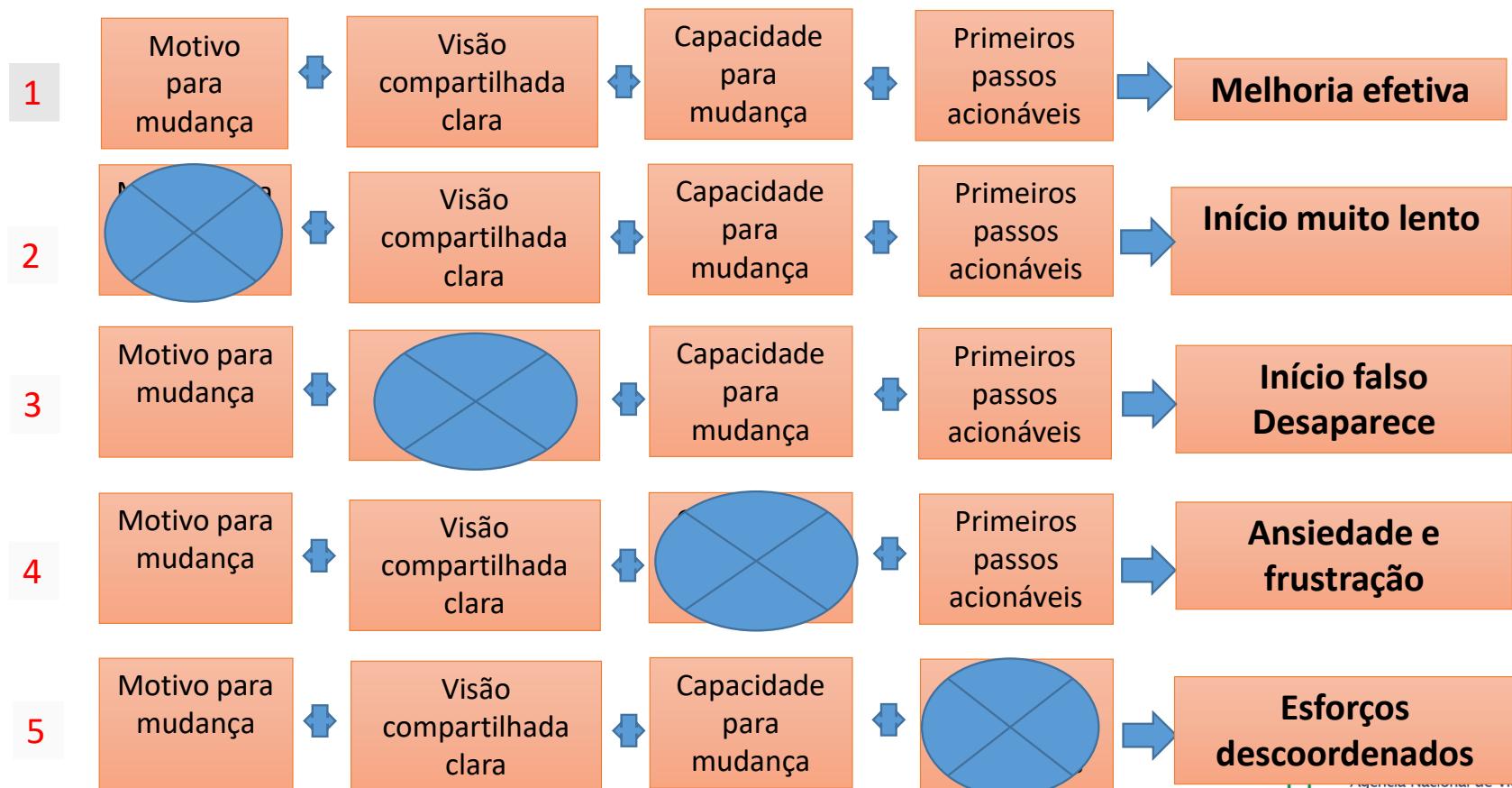
Os 4 principais hábitos-chave de melhoria: mudança, prática baseada em evidências, aprendizagem colaborativa e pensamento sistêmico

Vermont Oxford Network NIC/Q Project





Elaborar projetos de melhoria contínua





Oito componentes-chave do pacote de medidas de higiene das mãos (APIC, 2014)

Componente

- 1. Monitore e dê retorno (feedback) das taxas de IRAS**
- 2. Estabeleça suporte administrativo e da liderança: alta prioridade**
- 3. Estabeleça um projeto multidisciplinar e equipe de resposta**
- 4. Realize educação continua e treinamento: profissionais, pacientes/familiares/visitantes**
- 5. Assegure que recursos para a HM estão acessíveis na instituição e no ponto de assistência.**
- 6. Reforce o comportamento e a responsabilidade para a Higiene das Mão correta**
- 7. Forneça lembretes em todas as unidades da instituição**
- 8. Estabeleça monitoramento contínuo e o retorno dos dados às equipes**



Sumarizar as evidências

Identificar as barreiras

Medir o desempenho

Assegurar todos os pacientes
recebam as intervenções:

- **Engajar** – explicar/sensibilizar
- **Educar** – mostrar evidências
- **Executar** – pacote dirigido aos problemas, padronizar, lembretes...
- **Evoluir -Avaliar (Evaluate)** – reavaliar periodicamente os processos e indicadores.

Infect Control Hosp Epidemiol 2010;
31(S1):S14-S17



Melhorar adesão à Higiene das Mão e Prevenir IRAS

Requer que o profissional:

- **Conhecimento** sobre IRAS, modos de transmissão e medidas preventivas
- **Atitude** de cooperação e comprometimento
- **Habilidades** necessárias para prestar assistência segura!





UNIDOS PELA SEGURANÇA. Higienize suas MÃOS!

HIGIENE DAS MÃOS:
como estimular a adesão a esta
prática de segurança do paciente?

OPAS | SUS | ANVISA | MINISTÉRIO DA SAÚDE

World Health Organization SALVE VIDAS HIGIENIZE SUAS MÃOS

UNITE & CLEAN YOUR HANDS

UNIDOS PELA SEGURANÇA HIGIENIZE — SUAS — MÃOS

#HigieneDasMãos

2026 DIA DAS MÃOS

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



UNIDOS PELA SEGURANÇA. Higienize suas MÃOS!



DECISORI GESTORES

OBRIGADO
por priorizar rec
programas so

por promover i
asse

NÚCLEOS DA QUALIDADE/S

OBRIGADO
pelo trabalho conjunto co
controle de infecção, a
higiene d

PROFISSIONAI

OBRIGADO
por engajar profissionais c
iniciativas de higie

PROFISSIONAIS DE

OBRIGADO
pelo exemplo e por encorajar outr
a higienizarem as mãos

USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

OBRIGADO

pelo envolvimento em campanhas e atividades
locais de higiene das mãos



#Higi



#HigieneDasMãos

SALVE VIDAS
HIGIENE SUAS MÃOS

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/higiene-das-maos/cartazes>



UNIDOS PELA SEGURANÇA. Higienize suas MÃOS!



Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA



SALVE VIDAS
HIGIENIZE SUAS MÃOS



UNIDOS
PELA SEGURANÇA
HIGIENIZE
—**SUAS**
MÃOS
#HigieneDasMãos

Categoria	Funções/atividades
Formuladores de políticas	Priorizar recursos, treinamentos e programas de Higiene das Mão
Gestores dos Serviços de Saúde	Promover uma cultura de qualidade e segurança para garantir mãos limpas
Líderes de Qualidade e Segurança	Trabalhar com colegas de prevenção de infecções para apoiar a melhoria da higiene das mãos
Prevencionistas & Controladores de Infecção	Envolver profissionais de saúde para fazer parte de novas iniciativas de higiene das mãos
Profissionais de Saúde	Liderar pelo exemplo e encorajar outros a higienizarem as suas mãos
Pacientes/clientes/usuários de Serviços de Saúde	Envolver-se em campanhas e atividades locais de higiene das mãos.

Unidos pelas Palavras-chave. O que importa para você?



MÃOS: As mãos têm um valor incalculável nas nossas vidas, podem ajudar ou prejudicar. **Utilizem-nas para ajudar a prestar cuidados seguros!** **Unam-se para a segurança: higienizem as mãos.**

MOMENTO: Uma palavra calorosa e envolvente que recorda a todos para celebrarem um curto espaço de tempo no seu dia, dedicando-se a **pensar e a realizar a higiene das mãos no momento certo para se proteger e proteger um paciente.**

QUALIDADE: significa uma experiência valiosa e compensadora. **A higiene das mãos é uma ação importante que conduz aos cuidados de saúde de qualidade.**

TIME: Trabalhar como uma unidade (em equipe) é solidariedade, cooperação, sinergia e permite a colaboração. **Comunicar sobre a importância da higiene das mãos com os colegas faz-nos sentir como um TIME único.**

SEGURANÇA: significa proteção, bem-estar. **A prática correta da higiene das mãos nos cuidados de saúde protege os pacientes e os profissionais de saúde.**



IRAS aumentam
custos...
BMR e carga de
trabalho....



Prevenir infecção pode
ser trabalhoso...



Enfrentar um surto de
infecção é MUITO
PIOR!!!!

ância Sanitária

Prevenção e Controle das Infecções ... Responsabilidade de cada um e de todos nós!



- Segurança para pacientes e visitantes
- Segurança para profissionais de saúde
- Melhoria da qualidade para todos.

... para todos que desejam a melhoria da segurança da saúde.



Obrigada!

julyaeka@gmail.com